

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6521 - SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2020



LER/DORT: CATEGORIA BANCÁRIA ADOECE 150% VEZES A MAIS QUE A POPULAÇÃO EM GERAL

24.514 foram afastados por doenças relacionadas ao trabalho

Na última sexta-feira, 28 de fevereiro, foi o Dia Internacional de Prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort). Doenças desses tipos acometem trabalhadores de vários países do mundo não só pelos avanços tecnológicos, mas também pela cobrança abusiva de metas e pressão sobre os trabalhadores por desempenho. Neste quesito, a categoria bancária é uma das mais atingidas pelo adoecimento.

No Brasil, segundo dados do INSS, os bancários adoecem 150% vezes a mais que a população em geral em relação às LER/DORT. Entre 2012 e 2017, 24.514 afastaram-se por doenças relacionadas ao trabalho. Destes, 12.678 afastaram-se por tendinites, bursites ou lesões no túnel do Carpo, consideradas LER/DORT, o que representa 51,71% do total.

O aumento do número de bancários afastados por benefícios previdenciários nos últimos anos, nada mais é que o resultado de uma política de recursos humanos mais agressiva nas instituições financeiras. As novas formas de



controle visam motivar os trabalhadores para os lucros da empresa, seja através de incentivo financeiro, individualizando o salário, bem como transferindo para ele a gerência da rotina do seu dia-a-dia. No sentido de individualizar a remuneração, são concedidos prêmios por produtividade e, atrelados a eles, cobra-se o cumprimento de metas, e que, a cada dia, se tornam mais elevadas.

De acordo com nota técnica realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a incorporação de novas ferramentas de gestão, a forte pressão quanto ao tempo para atingirem seus resultados, o aumento do controle, o prolongamento da jornada e o aumento da competitividade trouxeram, por consequência, o maior adoecimento da categoria bancária.

Sobrecarga e redução de postos de trabalho

A redução nos postos de trabalho, aumento da carga horária e do volume de trabalho e a sobrecarga de trabalho também têm impacto direto nos números das LER/DORT entre os bancários e nos custos da doença no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com afastamentos, pensões e até mesmo aposentadorias. (Contraf)



EM MEIO À REESTRUTURAÇÃO, O BB DESCOMISSIONA



Cruel. A palavra define bem a gestão do Banco do Brasil. Em meio ao processo perverso de reestruturação, a instituição financeira promove agora uma nova onda de descomissionamentos.

Na Bahia, alguns funcionários já perderam o cargo e, automaticamente, tiveram o impacto negativo no salário. O BB tem agido na base do terror. O clima nas agências é de pressão por resultados, assédio e incertezas.

Os bancários estão temerosos sobre o futuro do banco, alvo de privatização. A reestruturação é um dos passos. O processo reduz a remuneração dos funcionários, extingue cargos e cria outros, altera o plano de carreira e pode impactar também na PLR (Participação nos Lucros e Resultado).

O Movimento Sindical está atento e estuda medidas. Afinal, se trata de trabalhadores que diariamente colaboram para o crescimento do banco. (SBBA)

TÁ NA REDE - Por Zé Dassilva



PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: UILTON

Tarde: PAULINHO